

PERSPECTIVAS DECOLONIAIS NO ENSINO-APRENDIZAGEM DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL (CEPAE UFG)

Autora - Angel Eleonor Borges¹

Universidade Federal de Goiás/FEFD - eleonorborges@discente.ufg.br

Supervisora - Ione mendes Silva Ferreira²

Universidade Federal de Goiás/CEPAE – ionemsilva@ufg.br

Resumo:

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma reflexão crítica e etnográfica sobre a experiência de estágio supervisionado e realizado no Departamento de Educação Infantil (DEI) do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG). Realizada na turma do grupo Jacaré no período vespertino durante os dois semestres de 2025, o estágio não obrigatório consiste no acompanhamento cotidiano e planejamento das atividades pedagógicas desenvolvidas no departamento. Em consonância com o Projeto Político-Pedagógico (PPP) do CEPAE e as vivências da autora, o texto analisa como a ludicidade, a teoria histórico-cultural e a decolonialidade se materializam no cotidiano escolar. A metodologia baseia-se na observação participante, nas intervenções pedagógicas medidas e na reflexão teórica sobre o fazer docente. A metodologia utilizada baseou-se na observação participante, nas intervenções pedagógicas mediadas e na reflexão teórica sobre o fazer docente. Os resultados apontam para a efetivação de uma prática educativa comprometida com a autonomia, a diversidade e o respeito às singularidades das infâncias, valorizando o brincar como instrumento central de aprendizagem. A experiência, além de formativa, reafirma a relevância do CEPAE como espaço de pesquisa, ensino e extensão voltado à transformação social e à formação crítica de futuros educadores.

Palavras-chave: Educação infantil; Arte educação; Estágio; jogos e brincadeiras.

¹ Discente de licenciatura em Dança (UFG), produtora cultural e arte-educadora;

² Doutora em Educação (UFU), Mestre em Educação (UFG), Especialista em Educação Infantil (UFG) e graduada em Pedagogia (UECE).